

## **O.08 - Capacidade solvente de diferentes substâncias experimentais sobre a guta-percha e resilon**

*Loiola LE, Faria-Júnior NB, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de dissolução de 2 solventes comerciais (citrol e eucaliptol) e 2 experimentais (citrol + tetracloroetileno e eucaliptol + tetracloroetileno) sobre 3 tipos de guta-percha (convencional Endo Points, termoplástica Endo Points TP e EndoRez) e sobre o Resilon. Foram feitos corpos de prova ( $n = 10$ ) com 10 mm de diâmetro e 1 mm de espessura em anéis metálicos. Cada corpo de prova foi pesado em balança de precisão a cada 24 horas até a estabilização (massa inicial). Em seguida, foram imersos por 10 minutos nas soluções solventes avaliadas. Depois de 48 horas em estufa a 37 °C, foram realizadas novas pesagens a cada 24 horas, até a estabilização (massa final). A diferença das massas final e inicial determinou a capacidade solvente sobre cada material. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ( $\alpha = 5\%$ ). O citrol apresentou maior efetividade sobre a guta-percha TP ( $p < 0,05$ ). O eucaliptol demonstrou maior ação sobre as guta-perchas convencional e TP. O citrol + tetracloroetileno e o eucaliptol + tetracloroetileno aumentaram a capacidade solvente do citrol e do eucaliptol em todos materiais ( $p < 0,05$ ), exceto na Guta TP onde a associação citrol + tetracloroetileno teve o mesmo efeito que o citrol ( $p > 0,05$ ). Conclui-se que os solventes experimentais melhoraram a ação dos solventes comerciais.

Apoio: CNPq/PIBIC

**Palavras-chave:** *solventes, guta-percha, resilon.*